

Nº Processo 09/000345/2018  
Data 31 de 11 de 18 Fís. 06  
Rubrica \_\_\_\_\_



**CMDCA - RIO**

NOME DO PROJETO:



ORGANIZAÇÃO PROPONENTE:

Instituto Protetor dos Pobres e Crianças ABRIGO MARIA IMACULADA

**2018**

## ÍNDICE DO PROJETO

Nº Processo	08/000.345/2018
Data	31/01/18
Fls.	07
Rubrica	

ASSUNTO	Pág.
1 – CONTEXTO	3
2 – JUSTIFICATIVA	8
3 – OBJETO	11
4 – ABRANGENCIA	11
5 – PRODUTOS	13
6 – ATIVIDADES	16
7 – FORMA DE APRESENTAÇÃO	19
8 – PRAZOS	22
9 – CUSTOS	26
10 – QUALIFICACAO	26
11 – SUPERVISAO	26
12 – ELEMENTOS DISPONÍVEIS	27

CSG

## 1 – CONTEXTO

Nº Processo	08/000345/2018		
Data	31/10/18	Fis.	08
Rubrica			

3

*É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.”*

Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069 (1990)

O projeto denominado **Brincando e Estudando** atua com ações que asseguram a defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes, tendo como base para o trabalho o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069). Atende, gratuitamente, 100 crianças e adolescentes, de 4 a 14 anos, provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social, moradoras do entorno da instituição, especialmente famílias do Complexo de Favelas do Jacarezinho, que apresenta um dos mais altos índices de exclusão social e vulnerabilidade juvenil da Cidade do Rio de Janeiro, e concentra o maior número de usuários de crack, com territórios conhecidos como “cracolândias”.

A proposta se concentra no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e no desenvolvimento de habilidades, com ações socioeducativas, em horário complementar ao da escola. O planejamento das ações valoriza o conhecimento, incentiva e ajuda nas tarefas escolares, estimula potencialidades de cada um, com foco de atenção para esporte e cultura, dando valor a educação solidária, em uma cultura de paz e respeito mútuo. O atendimento é de 4 horas diárias, realizado de forma contínua desde 2004.

O Abrigo Maria Imaculada, instituição centenária com um amplo histórico de atendimentos, abriu sua escolinha de futebol, que funcionava três vezes por semana e era destinada apenas a meninos. A iniciativa atraiu muitos estudantes e despertou o olhar dos dirigentes da entidade para a necessidade de oferecer a atividade esportiva diariamente.

A proposta foi levada para os pequenos esportistas e seus responsáveis, sendo aprovada sem objeção. No novo calendário, os meninos poderiam praticar futebol todos os dias agora acompanhados de meninas, incluídas na atividade. Como o futebol despertou a necessidade de serem ofertadas outras atividades no contra turno escolar, foi criado o Programa de Complementação do Horário Escolar recebido com entusiasmo pelos estudantes. A semente do Projeto estava assim plantada. Todas essas atividades foram sistematizadas e, em 2004, deram origem ao Projeto Brincando e Estudando. O foco do trabalho foi ampliado: indo além da atividade esportiva, passou a envolver a construção de conhecimento das crianças e dos adolescentes e o reforço de aptidões. De lá para cá, são muitos anos de conquistas e muitos resultados.

Parcerias tecnológicas e de recursos materiais também estão presentes na história do projeto, incluindo o Serviço Social do Comércio (SESC), a Federação de Instituições Beneficentes (FIB), a Universidade Augusto Motta (UNISUAM), Faculdade CCAA, Meios de Produção e Comunicação Ltda., Instituto de Pesquisa e Ensino Médico, Senai Cetiç, Clínica da Família, Banco Rio de Alimentos e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos Clínica da Família.

CSG

O projeto garante a cada criança/adolescente proteção diante de situações de vulnerabilidade social, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, alimentação diária e participação em aulas de futebol, vôlei, percussão, dança, informática, reforço escolar, além das atividades de ampliação do universo cultural, com visitas a museus, teatros, cinemas, parques e exposições. Tudo isto com oferta de vestuário, brinquedos, material escolar e pedagógico para execução das atividades, em um ambiente seguro e apropriado, com mobília e equipamentos adequados.

PREVENÇÃO é a palavra que melhor traduz o projeto. Atuar com crianças e adolescentes inibindo processos de violação de direitos e a possibilidades de elas permanecerem ou se estabelecerem nas ruas da Cidade é o norte do projeto.

O **IPPC Abrigo Maria Imaculada**, entidade sem fins lucrativos, considerada de Utilidade Pública Federal, planeja suas atividades em interface às políticas públicas e acumula a experiência de mais de um século a parceria de diversos atores sociais: pessoas físicas, empresas e governo, para executar ações que garantam os direitos socioassistenciais da população mais vulnerável.

A história de quase 125 anos de fundação, que iniciou abrigando famílias e meninas, revela uma trajetória marcada pela defesa e garantia de direitos aos desassistidos sociais, saindo do modelo de atendimento caritativo para o do direito à cidadania e vida digna.

A instituição oferece, gratuitamente, serviços públicos na área de Educação e de Assistência Social, (no eixo Proteção Básica). Diariamente atende mais de 300 crianças e adolescentes, parte delas na creche e parte no Projeto Brincando e Estudando, que visa educação integral e fortalecimento de vínculos familiar e comunitário. E desde 2007 executa o Projeto Mão na Massa, com foco na qualificação de mão de obra feminina para o setor da construção civil, dando oportunidade de geração de renda para mais de 1000 pedreiras, pintoras, encanadoras, carpinteiras e eletricitas, sendo algumas mães e parentes das crianças e adolescentes atendidos.

Seguindo o Estatuto a entidade tem uma presidente, uma vice-presidente e um grupo de diretores, com o compromisso de administrar. Mantém um Conselho Fiscal, que aprova anualmente as contas apresentadas pela diretoria em assembleia para os sócios colaboradores e demais membros da instituição. Prioriza o profissionalismo na hora de formar a equipe de profissionais e organiza capacitações no decorrer do ano.

A entidade atualmente tem convênio com a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro. Em outros anos estabeleceu convênio com a Eletrobrás, com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (recebendo recursos via Fundo da Criança) e executou projetos de co-gestão de unidades públicas da Secretaria Municipal de Assistência Social, sendo responsável pelo Pró-Jovem, atendendo mais de mil jovens na Cidade do Rio de Janeiro e esteve à frente da administração de creches do PROAP (Programa de Urbanização de Assentamentos Populares), entre os anos de 2005 e 2007. Em todos os convênios e contratos honrou os compromissos assumidos e teve imediata aprovação na prestação de contas.

Nº Processo	09/000345/2018
Data	31/01/18
Fls.	10
Rubrica	

<b>NOME DO PROJETO</b>
<b>Brincando e Estudando</b>

<b>ORGANIZAÇÃO PROPONENTE</b>			
<b>Instituto Protetor dos Pobres e Crianças Abrigo Maria Imaculada</b>			
<b>CNPJ</b>	<b>33.638.388/0001-00</b>	<b>Profissional para Contato</b>	<b>Clélia Silva Gravina</b>
<b>Estado</b>	<b>RJ</b>	<b>E-mail</b>	<b>falecom@ippcami.org.br</b>
<b>Município</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>Telefone</b>	<b>(21) 3147-5100</b>

A sede está localizada no subúrbio do Município do Rio de Janeiro, no bairro do Rocha, em uma via de acesso ao Centro da Cidade - a Rua Ana Neri, que inicia no Bairro do Sampaio e termina em São Cristóvão, atravessando sete bairros do subúrbio da Cidade.

Em razão da proximidade do Complexo de Favelas do Jacarezinho e Manguinhos a área é considerada de risco e tem um dos maiores índices de exclusão social e vulnerabilidade juvenil, de acordo com o "Atlas da Exclusão Social no Brasil", volume II, organizado por Marcio Pochmann e publicado pela Cortez Editora. Abrigando territórios denominados "cracolândias", em razão da concentração de usuários de crack em torno da linha férrea que cruza estas favelas.

Nesta região há índices significativos de exclusão social com famílias em intensa condição de pobreza e alta vulnerabilidade juvenil, como mostram os indicadores de qualidade de vida representados no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Inúmeros problemas afetam a vida dos moradores, entre eles falta de infraestrutura, gravidez na adolescência, violência intrafamiliar, presença de facções criminosas, disputa no comércio de pontos de entorpecentes, tráfico de drogas e áreas tomadas por usuários de crack. Há, também, uma forte ausência do poder público, o que aumenta o impacto dos resultados de iniciativas promovidas pela sociedade civil.

*O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos bairros do Rio de Janeiro mensurou as dimensões de educação, renda e expectativa de vida dos 126 bairros ou conjunto de bairros do município do Rio de Janeiro, em 2000. Nos bairros situados no entorno do Projeto, todos os indicadores são baixos. Informações estatísticas mais recentes mostram que a situação pouco se alterou. Mangueira e Jacarezinho ocupam a quinta e sexta pior posição no ranking, respectivamente.*

*Jacarezinho – 0,731 (121º posição)  
Mangueira – 0,800 (94º posição)  
Jacaré, Rocha, Sampaio – 0,839 (59º posição)  
Engenho Novo – 0,858 (45º posição)  
Riachuelo – 0,905 (23º posição)*

Nº Processo	081000345/2018
Data	31/10/18
Fis.	11
RUBRICA	

6

O público atendido no projeto é oriundo de comunidades e bairros do entorno, especialmente: Complexo de Favelas do Jacaré/Jacarezinho, bairros do Rocha, Riachuelo, Sampaio, Triagem, São Francisco Xavier, Engenho Novo, Mangueira e Benfica.

A maior parte destes bairros está na “Região do Grande Méier”; uma região que na época do Império era ocupada por plantações de cana de açúcar e engenhos. Sua urbanização começou com o surgimento da Estrada de Ferro Central do Brasil. Com população de cerca de 600 mil habitantes, é de população majoritariamente de classe média, sendo o Méier a área mais valorizada do subúrbio do Rio de Janeiro. No entanto a região têm suas mazelas e apresenta áreas mais pobres, sendo as mais relevantes o bairro do Jacaré e sua imensa favela adjacente, o Jacarezinho (uma das favelas mais pobres, a segunda maior na Cidade e de alto índice de vulnerabilidade juvenil), além dos Complexos de Favelas do Lins e do Engenho Novo, localizados nos bairros homônimos, regiões de grande pobreza e periculosidade.

O livro Atlas da Exclusão Social do Brasil, volume 2, organizado por Marcio Pochmann, que aborda o processo de exclusão social no interior das grandes cidades brasileiras, revela aglomerações com imensos contrastes internos, onde podemos observar que o Jacarezinho é uma grande mancha de vulnerabilidade e exclusão social dentro da Região do Grande Meier, que traduz melhores índices.

*“No mapa-síntese de geografia nacional da exclusão social, (..), sobressai a constatação de que, ao longo do território do quinto maior país do mundo, há alguns “acampamentos” de inclusão social em meio a uma ampla “selva” de exclusão, que se estende por praticamente todo o espaço brasileiro. ”*

A condição de alta vulnerabilidade juvenil do Complexo de Favelas do Jacaré/Jacarezinho se dá pela união ingrata de poucas oportunidades de trabalho, reduzido número de escolas públicas e alto índice de jovens com baixa escolaridade. A população é maior que muitas cidades brasileiras, são mais de 37 mil pessoas e conta apenas com 2 escolas públicas dedicadas ao Ensino Médio.

A comunidade do Jacarezinho surgiu com o estabelecimento de indústrias na região da antiga Avenida Suburbana (Av. Dom Helder Câmara), o bairro do Jacaré, que era uma região de fazendas, passou a ser urbanizado e ocupado. Por conta do desenvolvimento industrial ocorrido na região a partir da década de 1940, o bairro se caracterizou pela alta produção industrial. As fábricas instaladas na região, naquele período, necessitavam da população da comunidade do Jacarezinho. Grandes empresas, como a General Eletrics (GE), e Cisper (vidro), ocupavam a região e empregavam mais da metade dos moradores do local. O crescimento das indústrias se manteve até o final da década de 1960, com o complexo industrial do Jacaré. A localização do complexo foi decidida por ser o Jacaré um bairro central: ele fica próximo à Avenida Brasil, além da proximidade com vias arteriais, a Avenida 24 de Maio, Avenida Marechal Rondon e Rua Ana Neri (onde esta situada a instituição), e a Av. Leopoldo Bulhões (Manguinhos), todas grandes vias de acesso para o Centro da Cidade.

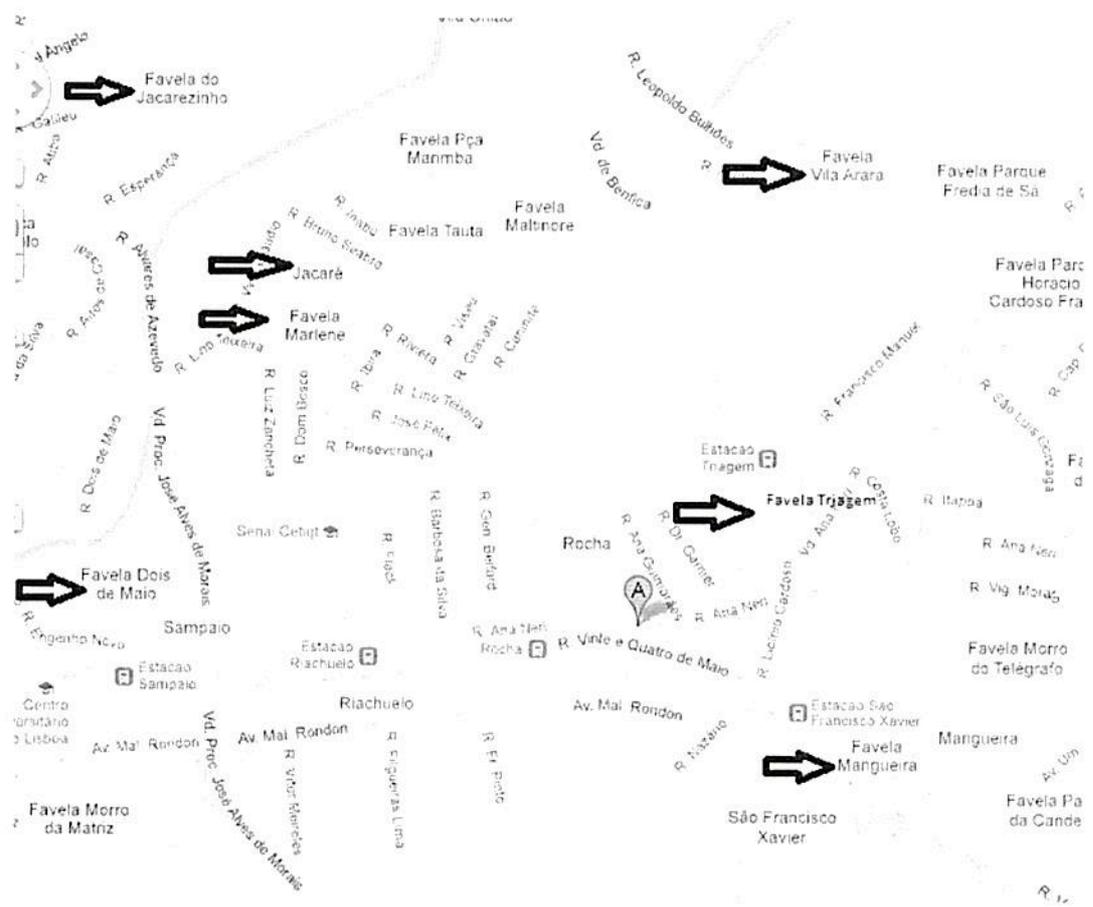
Na década de 1970 o Jacarezinho já era uma grande favela e pelo número de moradores era visível a ausência do poder público. Nos anos seguintes as pequenas indústrias entraram em processo de falência e deixaram pelas ruas, grandes construções vazias e ausência de postos de trabalho. As construções aos poucos sofreram processo de invasão

e hoje encontramos famílias que moram dentro de frigoríficos ou quartos adaptados em fábricas desativas.

Nos últimos anos a região tem sido conhecida como um dos maiores pontos de venda de “crack”, a “Cracolândia do Jacarezinho”, que foi alvo de matéria em jornais, revistas e telejornais, evidenciando ainda mais o alto índice de vulnerabilidade juvenil.

De acordo com a NOB-SUAS (Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social) os atendimentos devem estar vinculados a um território, tendo este por correspondência um departamento do serviço social público, neste caso, acompanhando a divisão da Prefeitura do Rio de Janeiro. A área de abrangência de atuação do Abrigo Maria Imaculada corresponde, em grande parte, a 3ª CASDH (Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos). Quanto ao âmbito das políticas educacionais a referência é a 3º CRE (Coordenadoria Regional de Educação), órgão da Secretaria Municipal de Educação.

A 3ª CASDH e 3ª CRE são os órgãos públicos de maior referência do Projeto Brincando e Estudando. O primeiro em razão do acompanhamento das famílias inseridas no Programa Bolsa Família do Governo Federal, público em situação mais vulnerável e conseqüentemente crianças e adolescentes com o perfil para inserção no projeto. E o segundo em razão da inserção e permanência dos participantes nas Escolas da rede pública. Importante ainda ressaltar que várias crianças são também encaminhadas pelo Conselho Tutelar da área e pelo Ministério Público através da 9ª Promotoria da Infância e Juventude.



Nº Processo	08/000345/2018		
Data	31/10/18	Fls.	13
Rubrica			

## 2 - JUSTIFICATIVA

A educação complementar ou integral tem sido uma prática recente no nosso país, mas nem por isso menos importante. As experiências bem-sucedidas contabilizam alto grau de impacto no processo ensino-aprendizagem e desempenho escolar e por esta razão vem sistematicamente sendo incentivada por organismos internacionais, como o UNICEF. Valorizada em todo o País, a educação complementar ou integral, vem sendo foco de atenção de grandes colaboradores das políticas públicas, como o BNDES, Fundação Itaú Social e CMDCA, que estabelece a garantia de direitos a crianças e adolescentes como uma das linhas programáticas para investimentos sociais.

O Brasil tem cerca de 60 milhões de pessoas menores de 18 anos, o equivalente a quase um terço da população nacional e de acordo com os dados da UNICEF, 50% vivem em famílias pobres, o que, muitas vezes acentua a condição vulnerável e de violação de direitos. As regiões metropolitanas do país chegam a abrigar, aproximadamente, 29,8% das pessoas com insuficiência de rendimentos do país inteiro.

Na última pesquisa do IPEA (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas) e CONANDA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente), que retrata o direito a convivência familiar e comunitária no contexto dos abrigos para crianças e adolescentes no Brasil, encontramos, na região sudeste a pobreza como o maior motivo do abrigamento, o índice é de 22,4 de ausência de recursos materiais da família (pobreza) para prover a educação do filhos, sendo muito inferior a outras razões, como abuso sexual (2,8), por exemplo. Podemos considerar que a oferta de educação integral ou complementar às crianças de famílias mais pobres pode ser um diferencial na garantia da convivência familiar, evitando a exposição destes jovens nas ruas ou internações em abrigos, garantindo a proteção social básica.

E quando se fala em índice de exclusão social novos dados podem servir de indicadores, Marcio Pochmann e Ricardo Amorim, organizadores do livro ATLAS DA EXCLUSÃO SOCIAL DO BRASIL, revelam uma realidade aviltante de pobreza, vulnerabilidade juvenil e real exclusão social.

*“No mapa-síntese de geografia nacional da exclusão social, (..), sobressai a constatação de que, ao longo do território do quinto maior país do mundo, há alguns “acampamentos” de inclusão social em meio a uma ampla “selva” de exclusão, que se estende por praticamente todo o espaço brasileiro.”*

Na grande Capital do Rio de Janeiro nos deparamos com condições de vida sub-humanas, moradias precárias, famílias em situação de miséria, crianças e adolescentes expostos diariamente a violência e marginalidade. A sede da instituição, que recebe as crianças do Projeto Brincando e Estudando, está localizada no subúrbio do Rio de Janeiro, no Bairro do Rocha, e em razão da proximidade do Complexo de Favelas do Jacaré/Jacarezinho e Mangueira, a área é considerada de risco e tem um dos maiores índices de Exclusão Social, convivendo com graves problemas, como tráfico de drogas, territórios denominados “cracolândia” (crack), violência, gravidez na adolescência, famílias em intensa condição de pobreza e alta vulnerabilidade juvenil, agravadas pelo pequeno número de escolas públicas e postos de saúde na região.

É fundamental que o poder público garanta escolas para todas as crianças e adolescentes, mas é fato que a escola sozinha não ensina, o processo do conhecimento está em todos os campos: escolas, lares, organizações sociais, espaços culturais e outros espaços de

circulação e convivência. Neste contexto organizações não governamentais têm tido papel fundamental na aliança das políticas públicas de educação, esporte, cultura, assistência social e demais políticas que perpassam a complexidade do processo de desenvolvimento infanto-juvenil e de defesa e garantia de direitos. **Agregar conhecimento, habilidades e valores a educação formal é a matriz do atendimento desenvolvido no Projeto Brincando e Estudando.**

Hoje o público atendido no Projeto Brincando e Estudando está matriculado em 13 escolas públicas da região e a integração com a Coordenadoria de Educação é de suma importância para a equipe do Projeto, que pode acompanhar o projeto político pedagógico das escolas, frequência e desempenho escolar dos participantes.

O desempenho e frequência escolar das crianças e dos adolescentes matriculados no Projeto Brincando e Estudando são monitorados a partir do boletim escolar. Em 2015, no registro do rendimento escolar, foram 384 crianças matriculadas e, destas, 60 permaneceram em séries que não tinham ocorrência de aprovação escolar, pois eram do pré-escolar; 53 não informaram o rendimento escolar; 8 foram reprovadas; e 291 obtiveram aprovação.

A taxa de aproveitamento escolar foi de 91,5%.

É fundamental que o poder público garanta escolas para todas as crianças e adolescentes, mas é fato que a escola sozinha não ensina, o processo do conhecimento está em todos os campos: ruas, escolas, lares, organizações sociais e outros espaços de circulação e convivência. Neste contexto associações sociais têm tido papel fundamental na aliança das políticas públicas de educação, esporte, cultura, assistência social e demais políticas que perpassam a complexidade do processo de desenvolvimento infanto-juvenil.

O Projeto "Brincando e Estudando" parte do princípio do reconhecimento da realidade local, da diversidade cultural, social e econômica, considerando cada criança e adolescente como sujeito do processo de aprendizagem, objetivando potencializar conhecimentos e habilidades, fortalecer o convívio familiar e comunitário e favorecer a solidariedade e respeito às diferenças individuais.

As crianças em situação de risco social são nosso foco maior de atenção, e trabalhamos sempre por uma educação integral, que começa na escola, continua com as atividades diárias que oferecemos e é ampliada com a agenda de passeios e visitas culturais.

Os resultados comprovam que estamos na rota certa, e temos testemunhos positivos de pais, mães, familiares, vizinhos e de toda a equipe. Por conta da participação e presença no Projeto, nossos estudantes melhoraram as relações familiares e de amizade, a concentração e o desempenho escolar. São crianças e adolescentes transformados que têm, aqui, uma oportunidade positiva em suas vidas. Uma chance talvez única para crescer e se desenvolver com amor, respeito e educação.

Por isso, promover ações que impeçam que crianças e adolescentes tenham as ruas como um meio de vida ou uma opção de permanência, mesmo que temporária, é uma meta constante por nós perseguida. Daí decorre um forte investimento em prevenção.



Nº Processo	08/00345/2018
Data	31/10/18
Fls.	15

Atuando com uma equipe de múltiplos conhecimentos e habilidades, procuramos desenvolver atividades que trabalham o lado motor, social, emocional, cognitivo e são garantidoras de um futuro melhor.

Aqui, as crianças e os adolescentes sabem que têm voz e vez. Isso fica muito claro na avaliação que é realizada anualmente e em seus depoimentos. Sabemos que estamos no caminho certo. O Projeto Brincando e Estudando é um porto seguro para crianças, adolescentes e seus responsáveis.

Diante do agravamento da crise ambiental em que vivemos e das sérias consequências na vida das pessoas e da sociedade, faz-se necessário uma mudança de valores em prol de um mundo mais sustentável para as gerações presentes e futuras. Tudo indica que só sairemos da crise em que estamos mergulhados se optarmos pelos caminhos da ética. É necessária uma mudança nos hábitos injustos e incorretos, para que possamos construir novos costumes que sejam socialmente mais adequados às mudanças ambientais, que certamente ocorrerão em um futuro próximo.

O Projeto Brincando e Estudando tem como objetivo incentivar os participantes e a comunidade a realizarem ações voltadas para o fortalecimento da educação e cidadania promovendo a sensibilização, a reflexão e a mobilização para um compromisso com o meio ambiente e com a melhoria do bem-estar coletivo.

O Projeto busca proporcionar aos participantes e a comunidade uma oportunidade de aprofundar o conhecimento e avança para uma ação efetiva relacionada a esse tema. O objetivo é fortalecer o protagonismo das crianças e adolescentes como responsáveis pela construção do futuro.

Tivemos, no ano de 2011, o Projeto Limpa Rocha, onde as crianças do Projeto Brincando e Estudando, em companhia de educadores do Abrigo Maria Imaculada, organização responsável pelo projeto, e profissionais da Clínica da Família do bairro do Rocha, se uniram para a retirada de resíduos depositados de forma inadequada nas ruas do bairro, ou seja, recolher o lixo que o cidadão displicentemente lança nas ruas quando caminha ou pelas janelas de carros e ônibus. A iniciativa foi inspirada na versão nacional do evento mundial Limpa Brasil Let's do it (HYPERLINK "<http://www.limpabrasil.com/>" \t "" [www.limpabrasil.com](http://www.limpabrasil.com)), que nos dias 4 e 5 de junho de 2011, promoveu a retirada do lixo acumulado nas ruas do Rio de Janeiro e outras capitais do país.

Como legado desse projeto, no dia 14 de novembro de 2012, o Projeto Brincando e Estudando, representado por um membro da equipe, participou do evento "Riachuelo mais sustentável", cujo objetivo é trazer melhorias aos bairros do "Grande Méier", através da aplicação do conceito de sustentabilidade.



Nº Processo	08/000345/2018	11
Data	31/10/18	Fls. 16
Rubrica		

### 3 – OBJETO

Fomento para garantir atendimento socioeducativo em horário complementar para 100 crianças e adolescentes, na faixa etária de 4 anos a 14 anos e 11 meses de idade, em situação de risco e vulnerabilidade social, com ações que favoreçam o desenvolvimento integral, a valorização do conhecimento e inibam a possibilidade de viver, conviver ou permanecer nas ruas, em horário complementar ao da escola e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários no prazo de 24 meses.

Objetivos específicos são favorecer o fortalecimento e preservação dos vínculos familiares e comunitários; promover o desenvolvimento de novos conhecimentos e habilidades, especialmente no âmbito esportivo e cultural e colaborar para a permanência na escola e sucesso nas atividades escolares.

### 4 – ABRANGENCIA

O Projeto será desenvolvido na sede do Abrigo Maria Imaculada, que fica no bairro do Rocha (de abrangência da 3ª CASDH e CRAS MARY RICHMOND), atendendo crianças e adolescentes de 4 a 14 anos em situação de risco social. Serão selecionadas 100 crianças, a partir dos seguintes critérios: Os selecionados deverão ser residentes em áreas de maior incidência de evasão escolar e de violência e violação dos direitos básicos, ou seja, em situação de risco social e pessoal, priorizando:

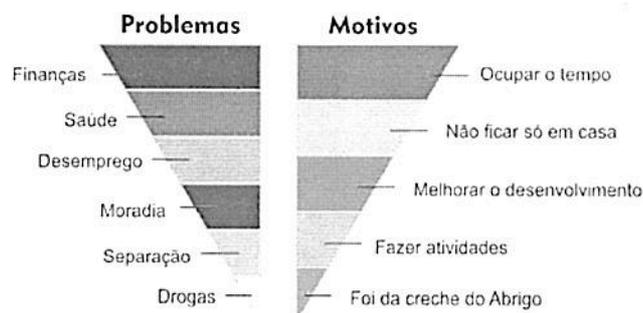
- ❖ Ter entre 4 e 14 anos;
- ❖ Estar matriculado na escola;
- ❖ Criança/adolescente em situação de risco e vulnerabilidade social;
- ❖ Criança/adolescente portador de doença crônica (HIV, câncer, outras);
- ❖ Mãe, pai ou responsável com doença crônica (HIV, câncer, outras);
- ❖ Pai, mãe ou responsável incluso no sistema penitenciário ou ex-presidiário;
- ❖ Ter irmãos matriculados no projeto;
- ❖ Casos encaminhados por órgãos do Sistema de Garantia de Direitos a Crianças e Adolescentes, como Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude e Idoso, Ministério Público/Promotoria da Infância e Juventude, Coordenadorias de Assistência Social e Escolas Públicas.

CSG

## Perfil Familiar

A partir dos relatos dos responsáveis pelas crianças matriculadas, foram identificados os principais problemas que as famílias enfrentam e o que os motivou a buscar o Projeto. Problemas financeiros e de saúde foram os que mais motivaram as famílias. Por outro lado, a maior parte delas colocou seus filhos no Projeto a fim de ocupar o tempo e para que a criança ou o adolescente não ficasse sozinho na residência. Nota-se, assim, a relevância de uma rede de apoio social como a que é propiciada pelo Projeto Brincando e Estudando para garantir um atendimento adequado e de qualidade às famílias de baixa renda.

Principais problemas e/ou motivos para inserção das crianças e adolescentes no Projeto segundo seus responsáveis



A equipe do Projeto Brincando e Estudando mapeou a procedência e a condição familiar dos participantes traçando um perfil médio das famílias que têm filhos matriculados (dados de 2012).

Na maior parte das famílias, o responsável tem algum tipo de ocupação (86%) e 51% delas são beneficiárias do programa de transferência de renda do Governo Federal, o Bolsa Família.

As famílias com filhos matriculados estão com rendimento abaixo do perfil nacional encontrado pelo Censo 2010, pois quase 40% delas possuem renda per capita mensal de R\$ 150,00. Isso porque de acordo com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o valor do rendimento médio mensal dos brasileiros era de R\$ 668,00, mas 25% das pessoas tinham rendimento médio nominal mensal domiciliar per capita de até R\$ 188,00.

Note-se que é representativo o percentual de famílias de participantes que tiveram ou têm algum familiar no sistema penitenciário (19%). Tal situação potencializa a vulnerabilidade de várias crianças e adolescentes matriculados e que enfrentam a falta de medidas efetivas que promovam a recuperação do detento ao convívio social.

No que toca à composição familiar, 50% das famílias têm entre 4 a 6 moradores por domicílio, percentual superior ao detectado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) que revela que, entre 2009 a 2011, a média de moradores por domicílio

no País caiu de 3,3 para 3,2. No acesso digital, só 28% têm computador no domicílio e, desses, 61% possuem acesso à internet, ou seja, menos de 50 famílias.

## 5 – PRODUTOS

### Princípios Educativos Norteadores do Projeto:

- ❖ A criança e o adolescente são o centro da atividade educativa do PROJETO “*Brincando e Educando*”.
- ❖ Valorização da criança e do adolescente como ser ativo e social, que constrói e apropria-se do seu conhecimento desde o nascimento, sujeito de direitos e desejos.
- ❖ Necessidade de assegurar à criança e ao adolescente a expressão livre e espontânea das vivências, sensações, pensamentos, ideias, sentimentos e descobertas.
- ❖ A prevenção de violação de direitos de crianças e adolescentes deve ser priorizada.
- ❖ A ação educativa se processa de forma integrada – Equipe do Projeto, crianças e adolescentes, famílias, escolas e comunidade.
- ❖ Valorização da educação pela solidariedade, numa cultura de paz e de não à violência.

PRODUTOS		Ações	Resultados Esperados		Período
			Qualitativos	Quantitativos	
Atividades sócias educativas complementares ao horário escolar	fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Mapeamento das famílias e a situação socioeconômica, em entrevistas e visitas domiciliares.	Identificação da rede familiar e da situação de fragilização dos vínculos familiares.	100 entrevistas individuais (anamnese). Estatística consolidando o perfil do público atendido.	1º, 2º e 3º mês
		Reuniões socioeducativas com familiares e grupo de crianças e adolescentes atendidos.	Aumentar o vínculo afetivo das crianças e adolescentes com familiares, comunidade e companheiros de grupo.	01 reunião por bimestre, convidando profissionais que atuem no sistema de garantia de direitos.	do 1º Ao 24º mês

*CSG*

		Atividades culturais com a participação de familiares e comunidade local.	Fortalecer vínculos familiares e comunitários.	espontâneas a espaços culturais e esportivos, em companhia de familiares.	do 4º ao 24º mês
		Divulgar o ECA e os atores do Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescentes.	Favorecer o conhecimento e reconhecimento das diretrizes do ECA – Estatuto da Criança.  Prevenir situações de violação de direitos.	Distribuir 100 cartilhas do ECA. Informar endereços dos conselhos tutelares e outros órgãos do sistema de garantia de direitos.	do 1º ao 24º mês

PRODUTO	Ações	Resultados Esperados		Período	
		Qualitativos	Quantitativos		
Atividades sócias educativas complementares ao horário escolar	desenvolvimento de novos conhecimentos e habilidades, especialmente no âmbito esportivo e cultural.	Oferecer aulas de educação física com prática esportiva, campeonatos e amistosos.	Desenvolver habilidades para esporte.	Participar de 01 campeonato. Realizar 3 amistosos.	do 1º ao 24º mês
		Oferecer aulas de expressão cultural – música e dança.	Manter a formação e apresentações da Banda AMI (banda de percussão), de caráter amador.	Organizar 2 diferentes coreografias para dança, com apresentação para os familiares e comunidade. E a Banda de percussão participar de 03 apresentações públicas.	do 1º ao 24º mês

*CSG*

Nº Processo 08/000345/2019 15  
 Data 31/10/19 Fls. 20  
 Rubrica

	Oferecer atividades de incentivo a leitura e literatura.	Estimular a leitura, contação e criação de histórias, especialmente de histórias da literatura brasileira.	Aumentar o número de livros lidos, com empréstimo semanal de publicações da biblioteca.	do 1º ao 24º mês
	Oferecer aulas de informática.	Estimular a inclusão digital e a acesso e uso de redes sociais.	Ampliar o acesso a internet como ferramenta para pesquisas escolares e busca de novos conhecimentos e informações.	do 1º ao 24º mês
	Oferecer atividades de ampliação do universo cultural (Visitas a museus, espaços culturais, parques e jardins, show, cinema e acesso a outros bens culturais).	Reconhecimento e conhecimento de expressões culturais diversas.	01 passeio por trimestre, favorecendo a ampliação do universo cultural e os vínculos afetivos.	do 3º ao 24º mês

PRODUTO	Ações	Resultados Esperados		Período
		Qualitativos	Quantitativos	
Atividades sócias educativas complementares ao horário escolar	Permanência na escola e para sucesso nas atividades escolares. Oferecer aulas de apoio e reforço escolar, com incentivo a pesquisa e conhecimento.	Ter aproveitamento anual positivo nas Escolas Municipais. Melhorar o desempenho escolar.	Aprovação na escola de 70%.	Ao final de cada ano letivo.

CSG

Nº Processo	08/000345/2018
Data	31/10/18
Fis.	21
Rubrica	

		Realizar atividades em intercâmbio com as escolas públicas.	Ter 80% dos jovens atendidos matriculados em escolas de ensino regular. Prevenir a evasão escolar	Participar de reuniões ou visitas nas escolas no mínimo 02 vezes por semestre.	do 1º Ao 22º mês
--	--	---	--	--	------------------

## 6 – ATIVIDADES

O Projeto Brincando e Estudando promove uma série de atividades para os alunos matriculados, entre elas: esportes; aulas de música, ensaios e apresentação da Banda AMI; reforço escolar (pesquisa e conhecimento); informática; contação de histórias, dramatização e incentivo à leitura; dança; passeios e visitas culturais. Algumas datas especiais, como o Dia da Consciência Negra, envolvem a troca de experiências e o entendimento das datas a partir de relatos individuais. As atividades propostas levam à reflexão e incluem também contação de histórias, desfile e dramatização.

Com aulas de apoio e reforço escolar, o Projeto Brincando e Estudando valoriza o saber, incentiva a leitura, pesquisa e produção do conhecimento, envolvendo também as famílias e a comunidade do entorno. Todo o trabalho é realizado de forma a colaborar para aumentar os anos de estudo e a permanência na escola.

As atividades são realizadas de 2ª a 6ª, em dois turnos de 4 horas, pela manhã e à tarde, no contra turno escolar. O Projeto procura integrar os conteúdos de modo a atender a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que define e regulariza o sistema de educação com base nos princípios presentes na Constituição.

Ao ampliar o tempo de permanência dos alunos no ambiente escolar, o Brincando e Estudando, por meio de abordagens e atividades diversificadas, procura solidificar os conhecimentos de crianças e adolescentes. Ao mesmo tempo, valoriza o conhecimento adquirido na escola, incentiva a assimilação de tarefas escolares, estimula e respeita as potencialidades individuais, dando valor à educação solidária e à convivência familiar.

**Alimentação**

*CSG*

Para suplementar a alimentação, os participantes recebem duas refeições por dia (colação na chegada e lanche oferecido no intervalo das atividades). Cerca de 30% deles também almoçam na instituição, pois virão ou irão do Projeto para escola ou vice-versa, sem ter um adulto que possa preparar sua refeição em casa.

## **Atividades**

O material pedagógico e uniforme adequado as atividades são oferecidos aos participantes. O planejamento engloba as seguintes atividades:

### **INICIAÇÃO ESPORTIVA**

Quadra Esportiva - Futebol, Vôlei e outras modalidades de jogos em grupo.

A partir de uma visão do esporte como atividade socioeducativa, o trabalho de iniciação esportiva dá oportunidade de socialização através do esporte, promove o aprendizado, a convivência em grupo e disciplina necessária ao esporte e a vida, estimula o movimento e vivências motoras, explora a descoberta do prazer do jogo, do lúdico e favorece brincadeiras.

### **REFORÇO ESCOLAR**

O dinamizador de apoio pedagógico orienta em pesquisa, tarefas escolares, promove o reconhecimento e conhecimento de expressões culturais e artísticas, realiza atividades de artes plásticas e literatura. Tem o papel de facilitador nas relações interpessoais, estimula a convivência respeitosa e solidária, orienta as ações a serem desenvolvidas através das sugestões e discussões provenientes do próprio grupo e estimula a participação de familiares nas apresentações, competições e outros eventos.

### **LITERATURA**

O dinamizador de Literatura conta histórias, estimula a leitura e interpretação, com foco na literatura nacional. Em uma Sala de Leitura cria o ambiente especial para favorecer a imaginação e o mundo mágico dos livros, complementada por empréstimo das publicações.

### **INFORMÁTICA – Inclusão Digital**

Noções básicas de informática, favorecendo a inclusão digital. O professor orienta as aulas de forma dinâmica, com conhecimentos básicos e aulas práticas e teóricas, com incentivo a pesquisa e acesso à internet. As aulas promovem desenvolvimento do raciocínio lógico, percepção, criatividade, capacidade de memorização; desperta o interesse por outras áreas e auxilia nos trabalhos escolares, de forma divertida e prazerosa, incluindo jogos e brincadeiras.

### **EXPRESSÃO CORPORAL**

As aulas de dança acontecem em espaço apropriado, com o objetivo de montar um espetáculo e apresentar a comunidade. Promove a expressão corporal e técnicas dramáticas, com utilização de recursos audiovisuais, plásticos e outros, dando noções de ritmo, técnicas de relaxamento, exercícios de conscientização do próprio corpo, improvisação, dicção e jogo dramático.

### **MÚSICA – Banda AMI (Percussão)**

Teoria e Prática com instrumentos de percussão

CSG

Nº Processo	09/000345/2018
Data	31/10/19
Fls.	23

Prática para estimular as habilidades no campo da música, sendo a utilização de instrumentos de percussão o foco principal, mas para o próximo ano aula com instrumentos de corda, como violão e cavaquinho, serão inseridas. Sob a orientação de um Maestro as aulas com instrumentos de percussão e de corda serão para todos os matriculados e o ensaio da Banda AMI designado aqueles com maior habilidade para tocar instrumentos. A Banda AMI faz apresentações públicas gratuitamente, em eventos beneficentes, escolas, seminários e outros eventos.

### **GARANTIA DE DIREITOS – Conhecimento do ECA**

A proposta é compreender o ECA a partir da visão das próprias crianças e adolescentes, com dinâmicas, atividades lúdicas, elaboração de textos, discussões em grupo, desenvolvendo o entendimento da lei a partir da ótica daqueles que devem ser beneficiados diretamente com ela; adquirir noções de cidadania e da política de garantia de direitos, fortalecendo a solução de problemas do dia a dia e o respeito às diferenças individuais.

### **RECREAÇÃO**

Garantir espaço e tempo para a recreação livre e dirigida, envolvendo todos com a brincadeira, com ou sem utilização de instrumentos ou brinquedos. Os educadores favorecem o resgate de brinquedos tradicionais do universo infantil, como cantigas de roda e permiti que o brinquedo seja meio para expressar sentimentos e ideias.

### **AMPLIAÇÃO DO UNIVERSO CULTURAL**

Visitas guiadas a museus, centro culturais, exposições, aulas-passeio, cinema, circo, teatro e shows.

### **COMPETIÇÕES E AMISTOSOS**

Incentiva a participação em competições de bairro, gincanas entre os jovens matriculados e torneios estudantis esportivos.

### **APRESENTAÇÕES CULTURAIS**

Em atividades externas ao projeto há apresentações da BANDA AMI (Banda de Percussão), teatro, música, dança e capoeira, para familiares, comunidade local, escolas públicas e outros eventos.

### **Atividades com familiares**

#### **Entrevistas Individuais**

Acompanhamento desde a primeira entrevista, compreendendo o motivo da inserção no projeto, o grau de vulnerabilidade, o mapeamento das famílias e a situação sócio econômica. No decorrer do projeto poderá haver outras entrevistas.

#### **Trabalho em Grupo**

Discussão de questões relativas ao desenvolvimento das crianças e adolescentes e os relacionamentos familiares. As propostas dos temas a serem abordados deverá partir do próprio grupo de familiares em reuniões socioeducativas.

#### **Visitas domiciliares**

Realizadas sempre que a equipe reconhecer a necessidade, ou por solicitação do familiar ou da criança.

Nº Processo	08/000345/2018		
Data	31/10/18	Fls.	24
Rubrica			

### **Apresentação e Exposições**

Participação dos familiares nas atividades do projeto e apresentações culturais.

### **Escola de Pais**

Encontro mensal com os responsáveis pelas crianças e adolescentes participantes do Projeto. Esse encontro proporcionará um debate sobre temas relacionados com o cotidiano da criança e do adolescente na família, escola e comunidade, de forma a envolver os responsáveis no desenvolvimento integral dos seus filhos. Os temas discutidos serão fornecidos pelo CMDCA-Rio.

### **Atividades com a Equipe de Profissionais**

#### **Planejamento Estratégico**

Planejamento do desenvolvimento do Projeto e fazer planos para alcançar seus objetivos e metas, minimizando os riscos na tomada das decisões.

#### **Capacitação**

Prevista três capacitações durante o ano, abrangendo os temas do planejamento pedagógico e discussão dos objetivos e metas a serem alcançados (indicadores).

#### **Reuniões de Planejamento**

Encontro mensal para discutir e ampliar as ações previstas no planejamento, quando também se realiza a avaliação do desenvolvimento do projeto e do público atendido, discussão dos avanços e desafios a serem enfrentados e estudo de casos.

## **7 – FORMAS DE APRESENTAÇÃO**

A proposta de avaliação é centrada nos participantes ou avaliação participativa. Busca-se a participação de todos os envolvidos: crianças, adolescentes, familiares, profissionais, comunidade e outros atores sociais.

O processo avaliativo conta com instrumentos de registros próprios:

- ✓ Registro de matrícula e anamnese
- ✓ Frequência ao projeto (controle da matrícula e evasão);
- ✓ Aprovação e frequência na escola;
- ✓ Registro das atividades;
- ✓ Plano das aulas e o desenvolvimento das mesmas;
- ✓ Ficha de observação e desempenho das crianças e adolescentes
- ✓ Avaliação e auto avaliação;
- ✓ Visitas domiciliares;
- ✓ Estudo de caso;
- ✓ Registro fotográfico;
- ✓ Acompanhamento da execução orçamentária;
- ✓ Relatório de atividades

O Abrigo Maria Imaculada, respaldado nas diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), espera como resultado da execução do Projeto Brincando e Estudando, garantir direitos a 100 crianças e adolescentes de baixa renda, na perspectiva de consolidar uma proposta de educação integral. Oferecendo, por vinte e quatro meses e gratuitamente, ações de cunho socioeducativo, incluído: uniforme, material pedagógico,

lanche, atividades que estimulem o desenvolvimento físico, intelectual e cultural, com foco em esporte e cultura, valorizando a educação solidária e a convivência familiar e comunitária.

AÇÕES	PRODUTO	RESULTADO ESPERADO
Oferecer aulas de educação física com prática esportiva 3 x por semana e participação em campeonatos e amistosos.	desenvolvimento de novos conhecimentos e Habilidades, especialmente no âmbito esportivo e cultural.	1.1. Desenvolver habilidades para esporte, dança, música e literatura. 1.2. Favorecer o acesso a bens culturais, com ampliação do universo cultural. 1.3. Aumentar nº de visitas espontâneas a espaços culturais e esportivos, 1.4. Desenvolver a prática de atividades físicas e alimentação saudável.
Oferecer atividades de expressão cultural, com música e dança, 3 x por semana.		
Oferecer atividades de incentivo a leitura e interpretação, com empréstimo de livros semanalmente.		
Oferecer aulas de informática e acesso à internet, 2 x por semana.		
Garantir visitas a museus, espaços culturais, parques, teatro, cinema e outros bens culturais.		

AÇÕES	PRODUTO	RESULTADO ESPERADO
Oferecer aulas de apoio e reforço escolar, com incentivo a pesquisa e conhecimento.	2. permanência na escola e para o sucesso nas atividades escolares.	2.1. Ter aproveitamento anual positivo, com no mínimo aprovação de 70% dos participantes. 2.2. Prevenir a evasão escolar.
Realizar atividades em intercâmbio com as escolas públicas.		

AÇÕES	PRODUTO	RESULTADO ESPERADO
AÇÃO 3.A - Mapeamento das famílias e da situação sócio econômica, em entrevistas e visitas domiciliares.	3. Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	3.1. Realizar 250 entrevistas individuais (anamnese), consolidando os dados estatisticamente, apresentando o perfil do público participante. 3.2. Distribuir 250 cartilhas do ECA. 3.3. Favorecer o reconhecimento/conhecimento dos conselhos tutelares e outros órgãos do sistema de garantia de direitos. 3.4. Prevenir situações de violação de direitos. 3.5. Fortalecer os vínculos familiares e comunitários.
AÇÃO 3.B - Reuniões socioeducativas com familiares, com divulgação do ECA e os atores do Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescentes.		
AÇÃO 3.C - Atividades culturais com a participação de familiares e comunidade local.		

Indicadores	Resultado previsto	Meios de verificação
Frequência na Escola	Ter 100% dos participantes matriculados em escolas, com frequência de no mínimo 80%.	Declaração da escola / boletim escolar
Frequência no Projeto	Ter 80% de frequência nas atividades desenvolvidas no projeto.	Registro diário de frequência
Aprovação escolar	Ter 70% do público atendido com aprovação escolar positiva	Boletim escolar
Evasão escolar	Monitorar a permanência e desempenho na escola.	Declaração de matrícula / Escola
Permanência da criança/adolescente no núcleo familiar	Fortalecer os laços de convivência familiar e comunitária.	Visita domiciliar Entrevista/anamnese Observação e registro
Desenvolver ações de estímulo a integração familiar	Nº de atendimentos Mapeamento das famílias Nº frequência reuniões/grupos Envolvimento dos responsáveis nas atividades dos participantes.	Planilha de atendimento Lista de presença
Contribuir para redução do tempo de exposição de crianças e adolescentes em situação de risco social	Nº de participantes que permanecem nas oficinas Nível de evolução dos participantes na vida escolar (diminuição da evasão e conflitos na escola) e convivência em grupo.	
Promover o desenvolvimento pedagógico, social, psicológico e a integração sociocultural das crianças, adolescentes participantes do projeto, por meio de diversas atividades fins.	Nº de participantes que permanecem nas ações de reforço escolar Nível de evolução na média escolar.	

Benefício a ser gerado
Aquisição de novas habilidades e melhoria no desempenho escolar formal.
Ampliação do universo cultural, de lazer e garantia de educação integral.
Prevenção da evasão escolar entre os participantes do projeto e promoção da elevação da escolaridade.
Permanência do vínculo familiar e a prevenção de situação de violência doméstica e violação de direitos de crianças e adolescentes.

Nº Processo 08/000345/18  
 Data 21/1/08 Fls. 7  
 Rubrica \_\_\_\_\_

### 8. PRAZOS

- Prazo de execução: 24 (vinte e quatro meses), a partir da assinatura do convênio.
- **PRODUTOS, INDICADORES E PRAZOS**

PRODUTO	Indicador	Meta (em relação ao indicador)	Meios de verificação	Período de verificação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de novos conhecimentos e habilidades, especialmente no âmbito esportivo e cultural.</li> </ul>	A. Frequência no Projeto	80%	Registro de Frequência	Mensal
	B. Aquisição de novas habilidades.	70%	Registro de atividades Avaliação Auto-avaliação Relato Observação Registro fotográfico	Trimestral
	C. Participação nas atividades do projeto; avaliação e auto avaliação.	80%	Registro de frequência Registro de atividades Avaliação Auto avaliação Ficha de observação e desempenho das crianças/adolescente Registro fotográfico	Trimestral
<ul style="list-style-type: none"> <li>• aumentar os anos de estudo e permanência na escola.</li> </ul>	A. Aprovação escolar e melhoria do desempenho escolar	70%	Declaração da Escola	Anual
	B. Nº de crianças/adolescentes matriculados em escola de ensino regular.	100%	Declaração da Escola Observação	Bimestral
	C. Reconhecimento e valorização do espaço escolar.	90%	Observação Registro Fotográfico Relato	Trimestral
3. Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	A. Encaminhamento ao conselho tutelar por violação de direitos.	100%	Análise de documentos Relato Observação Ficha de observação Visita domiciliar	Semestral ou quando necessário
	B. Crianças/adolescentes afastados do convívio familiar.	100%	Análise de documentos Relato Observação	Semestral ou quando necessário
	C. Atitudes de respeito e fortalecimento no convívio familiar e comunitário.	100%	Relato Observação Entrevista/Visita Domiciliar Ficha de observação e participação das famílias	Trimestral

• CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nº Processo 0800345/2013  
 Data 31/10/18 Fls. 28  
 Rubrica \_\_\_\_\_

Objetivos Específicos	Atividades	1º ao 12º Mês											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Implantação do projeto	Seleção de Pessoal	■											
	Capacitação de Pessoal	■											
	Planejamento Pedagógico	■	■				■			■			■
	Organização do Espaço Físico	■											
Favorecer o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Mapeamento das famílias e a situação socioeconômica, em entrevistas e/ou visitas domiciliares.	■	■										
	Reuniões socioeducativas com familiares e grupo de crianças e adolescentes atendidos.	■				■		■		■		■	
	Atividades culturais com a participação de familiares e comunidade local.				■				■				■
	Divulgar o ECA e os atores do sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes.	■		■						■			
Promover o desenvolvimento de novos conhecimentos e habilidades, especialmente no âmbito esportivo e cultural.	Aulas de educação física com prática esportiva de futebol e voleibol, 3 vezes por semana. E participação em campeonatos e amistosos.	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Aulas de música (percussão), 3 vezes por semana e apresentações da Banda AML.	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Aulas de Informática com acesso a internet, 2 vezes por semana.	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Aulas de Dança (ballet, dança de salão e hip hop), 2 vezes por semana.	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Atividades na sala de leitura, com contação de histórias e empréstimos de livro, 2 vezes por semana.	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Visitas a museus, espaços culturais, parques e jardins, show, cinema e acesso a outros bens culturais.			■					■				■
Colaborar para aumentar os anos de estudo e permanência na escola.	Aulas de apoio e reforço escolar, com incentivo a pesquisa e conhecimento, semanalmente.	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Atividades em intercâmbio com as escolas públicas.	■		■				■			■		

CSG

• **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

Nº Processo 08/000345/2014<sup>24</sup>  
 Data 31 10 14 Fls. 29  
 Rubrica \_\_\_\_\_

Objetivos Específicos	Atividades	13º ao 24º Mês											
		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Favorecer o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Planejamento Pedagógico			■			■			■			■
	Reuniões sócioeducativas com familiares e grupo de crianças e adolescentes atendidos.	■		■		■			■		■		■
	Atividades culturais com a participação de familiares e comunidade local.				■				■				■
	Divulgar o ECA e os atores do sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes.	■		■						■			
Promover o desenvolvimento de novos conhecimentos e habilidades, especialmente no âmbito esportivo e cultural.	Aulas de educação física com prática esportiva de futebol e voleibol, 3 vezes por semana. E participação em campeonatos e amistosos.	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Aulas de música (percussão), 3 vezes por semana e apresentações da Banda AMI.	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Aulas de Informática com acesso a internet, 2 vezes por semana.	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Aulas de Dança (ballet, dança de salão e hip hop), 2 vezes por semana.	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Atividades na sala de leitura, com contação de histórias e empréstimos de livro, 2 vezes por semana.	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Visitas a museus, espaços culturais, parques e jardins, show, cinema e acesso a outros bens culturais.			■					■				■
Colaborar para aumentar os anos de estudo e permanência na escola.	Aulas de apoio e reforço escolar, com incentivo a pesquisa e conhecimento, semanalmente.	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Atividades em intercâmbio com as escolas públicas.	■		■				■			■		

*CSG*

Abaixo a apresentação de um modelo básico, que terá variação de acordo com a faixa etária a ser atendida e a demanda do próprio grupo. O atendimento é de 2ª a 6ª feira, por 4 horas diárias e cada dia é organizado 3 diferentes atividades, que duram 1 hora cada. Outras atividades ocorrerão, como: passeios, amistosos esportivos e apresentações, com participação das famílias e comunidade.

**MANHÃ**

HORÁRIO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30/8:00	RECEPÇÃO e COLAÇÃO	RECEPÇÃO E COLAÇÃO	RECEPÇÃO E COLAÇÃO	RECEPÇÃO E COLAÇÃO	RECEPÇÃO E COLAÇÃO
8:00/9:00	ESPORTE	LITERATURA	ESPORTE	REFORÇO ESCOLAR	ESPORTE
9:00/10:00	REFORÇO ESCOLAR	DANÇA	MÚLTIPLAS HABILIDADES	DANÇA	REFORÇO ESCOLAR
10:00/10:30	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
10:30/11:30	MÚSICA	INFORMÁTICA	MÚSICA	INFORMÁTICA	RODA DE CONVERSA (ECA)

**TARDE**

HORÁRIO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00/13:30	RECEPÇÃO e COLAÇÃO	RECEPÇÃO E COLAÇÃO	RECEPÇÃO E COLAÇÃO	RECEPÇÃO E COLAÇÃO	RECEPÇÃO E COLAÇÃO
13:30/14:30	ESPORTE	LITERATURA	ESPORTE	REFORÇO ESCOLAR	ESPORTE
14:30/15:30	REFORÇO ESCOLAR	DANÇA	MÚLTIPLAS HABILIDADES	DANÇA	REFORÇO ESCOLAR
15:30/16:00	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
16:00/17:00	MÚSICA	INFORMÁTICA	MÚSICA	INFORMÁTICA	RODA DE CONVERSA (ECA)

*CSG*

Nº Processo 01500345/18  
 Data 21/07/18 Fls. 37

### 9 – CUSTOS

O projeto terá meta de atendimento de 100 crianças participantes, com valor per capita de R\$.250,00. O custo anual será de R\$300.000,00 totalizando ao final dos 24 meses R\$600.000,00 Valores a serem repassados, mediante cronograma de desembolso compatível com os gastos das etapas vinculadas as metas do cronograma físico

Serão repassados trimestralmente as 8 parcelas, o valor de cada parcela sendo de R\$.75.000,00.

#### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FISICO-FINANCEIRO DAS PARCELAS DO CMDCA

Parcelas	1ª TRIMESTRAL	2ª TRIMESTRAL	3ª TRIMESTRAL	4ª TRIMESTRAL
DESEMBOLSO	R\$.75.000,00	R\$.75.000,00	R\$.75.000,00	R\$.75.000,00

Parcelas	5ª TRIMESTRAL	6ª TRIMESTRAL	7ª TRIMESTRAL	8ª TRIMESTRAL
DESEMBOLSO	R\$.75.000,00	R\$.75.000,00	R\$.75.000,00	R\$.75.000,00

### 10 – QUALIFICAÇÃO

#### Equipe de Profissionais:

01 Coordenador para o projeto	Profissional de nível superior – formação em psicopedagogia ou assistência social ou pedagogia ou psicologia.
01 Monitor	Profissional de nível médio, para cada grupo de 25 crianças/adolescentes, mínimo de 20 horas semanais.
04 Dinamizadores – 1 dinamizador por grupo de 25 crianças	Profissionais de nível médio ou superior, que desenvolvam atividades específicas, como: dança, teatro, informática, esporte, música, mínimo de 16 horas semanais por turma.
01 merendeira	Profissional de nível fundamental completo, responsável por processar e servir o lanche diário.
01 Auxiliar de Serviços Gerais	Profissional de nível fundamental completo ou não, responsável pela limpeza e higienização do ambiente.

### 11 – SUPERVISÃO

- ✓ Caberá à SMASDSH e CMDCA:
- A supervisão e avaliar ações através supervisão técnica e avaliação em parceria SMASDH/ CMDCA;
- Exercer a fiscalização e acompanhamento mensal, para liberação dos pagamentos, mediante apresentação do Relatório de Atendimento e
- Avaliar a execução dos serviços, por meio de visitas de supervisores técnicos da SMASDH, através das Coordenadorias Regionais.

*Handwritten signature*

Nº Processo	08/000345/2018
Data	31/10/18
Fls.	32
Rubrica	

O Projeto Brincando e Estudando possui parcerias estabelecidas com o Terceiro Setor, Órgãos Públicos, Universidades, Empresas entre outros. Além das parcerias estabelecidas, o projeto visa agregar mais parceiros que são considerados relevantes para a execução do Projeto e ampliação do universo cultural dos participantes.

Entre as estratégias para estabelecer novas parcerias, destaca-se:

- . Mapeamento dos potenciais parceiros (Parcerias culturais, acadêmicas, doações, etc..)
- . Material informativo do Projeto;
- . Plano de comunicação;
- . Apresentação do Projeto em eventos especiais;
- . Contato sistemático com os potenciais parceiros.

Nome do Parceiro	Natureza da instituição <sup>1</sup>	Tipo de contribuição <sup>2</sup>
FIB – Federação de Instituições Benéficas	TERCEIRO SETOR	Recursos Tecnológicos - Apoio jurídico e assessoria técnica.
SESC	ENTIDADE PARAESTATAL DE NATUREZA PRIVADA	Recursos físicos e Tecnológicos, através do Banco Rio de Alimentos e das Reuniões de Redes Comunitárias do SESC.
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	ÓRGÃO PÚBLICO MUNICIPAL	Recursos Tecnológicos com disponibilização de cartilhas educativas e publicações do ECA.
3ª CRE – Coordenadoria de Educação	ÓRGÃO PÚBLICO MUNICIPAL	Recursos tecnológicos – informações sobre estudantes, notas, frequência e encaminhamentos para matrículas.
3ª CASDH – Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos	ÓRGÃO PÚBLICO MUNICIPAL	Recursos tecnológicos – esclarecimento do Programa Bolsa Família, encaminhamento do público beneficiário e intercâmbio em ações e reuniões de rede.
CRAS MARY RICHIMOND	ÓRGÃO PÚBLICO MUNICIPAL	Recursos Tecnológicos – Recebe usuários encaminhados, encaminha usuários, acompanha os encaminhamentos e troca de informações
Peixaria Usina	EMPRESA	Recursos físicos – doação de pescado, semanalmente.

<b>Clínica da Família (compõe o programa de atenção básica da saúde, do Município do Rio de Janeiro)</b>	<b>ÓRGÃO PÚBLICO MUNICIPAL</b>	<b>Recursos Tecnológicos – ações de prevenção a saúde, palestras educativas e atendimentos emergenciais.</b>
<b>Meios de Produção e Comunicação</b>	<b>3 SETOR</b>	<b>Recursos Tecnológicos – com sessões de cinema, seguidas de debate e atividades ilustrativas, como parte do Projeto Cinema BR em Movimento.</b>

### Atuação em Redes

<b>Nomes das Redes</b>	<b>Temas Trabalhados</b>	<b>Principais Entidades Participantes</b>
Rede de Instituições filiadas a FIB	Capacitação para as Entidades da Federação para construção de Projetos, assessoria Jurídica e Contábil mantendo as Entidades atualizadas nas mudanças de Legislação do 3º Setor	São mais de 300 Entidades Filiadas e a Federação publica de 2 em 2 anos as Principais informações sobre suas filiadas, como por exemplo: localização, contato, modalidade e nº de atendimentos entre outras.
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente	O Abrigo Maria Imaculada participa ativamente como membro do Conselho e nas Assembleias Públicas na construção de Políticas públicas para a Infância e Adolescentes: Violência Doméstica, Sinase, Plano de Convivência Familiar e Comunitária entre outros.	O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade do Rio de Janeiro tem, por obrigação legal (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA) registro de mais de 500 entidades em todo o Município.
CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social	Norma Operacional do Sistema Único da Assistência Social /2015 ,Tipificação dos Serviços Sócioassistenciais de acordo com a Resolução 109 entre outros.	O Conselho Municipal de Assistência Social do Município do Rio de Janeiro tem registradas mais de 3400 Entidades de Assistência Social.
Fórum Rio Criança	Participação em	O Fórum da Criança e do

	Assembleias Públicas	Adolescente foi reativado neste ano 2015 e atualmente é composto por cerca de 30 Entidades. O Abrigo Maria Imaculada faz parte do Fórum.
Rede Local- Reuniões organizada pela gerência da Clínica da Família (Unidade de Saúde da Prefeitura do Rio)	Temas relacionados a saúde e melhoramento dos bairros do entorno.	Escolas Públicas, Instituições Benéficas e Associações dos bairros.
SESC - Encontro de Redes Comunitárias do Sesc Tijuca e Madureira	Práticas das instituições participantes, Economia Solidária, Elaboração de Projetos Sociais e Comunicação verbal para Lideranças.	Comunidades Populares, Instituições Privadas, Instituições Públicas e Instituições do 3º Setor.

CSG

Serviços, programas, órgãos, ou instituições com os quais a entidade mantém articulação no território.	Tipo de Articulação										Não tem nenhuma articulação	Serviço ou instituição não existente
	Possui dados de localização	Recebe usuários encaminhados	Encaminha usuários	Acompanha os encaminhamentos	Realiza reuniões periódicas	Troca informações	Realiza estudos de caso de conjunto	Desenvolve atividade em parceria				
Centro de Referências de Assistência Social - CRAS	X	X	X	X		X						
Outras Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica	X	X	X	X		X						
Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica	X	X	X	X		X						
Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS												
Outras Unidades da Rede de Proteção Social Especial	X	X	X	X		X						
Serviços de Saúde	X	X	X	X		X		X				X
Serviços de Educação	X	X	X	X		X		X				
Programas ou Projetos												
Sistema de Justiça	X	X		X								X
Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos	X	X	X	X								X

*Clélia Silva Gravina*  
**CLÉLIA SILVA GRAVINA**

Representante Legal

CPF. 632.856.147.49

**INSTITUTO PROTETOR DOS POBRES E CRIANÇAS**

**PLANO DE TRABALHO BRINCANDO E ESTUDANDO**

Nº Processo 08/00043/2018  
 Data 27/10/18 Fls. 35  
 Rubrica \_\_\_\_\_